

**INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)**

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: \_ REDITUS-Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Sede: \_\_\_ Rua Pedro Nunes, n.º 11 R/C - Lisboa

NIPC: 500400997

Período de referência:

Valores de referência em 000Esc  em Euros

1º Trimestre  3º Trimestre  5º Trimestre<sup>(1)</sup>

Início:01/01/2004 Fim:31/03/2004

Rubricas do Balanço	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
<b>ACTIVO</b>	41.812.228	40.645.727	2,9%	61.852.870	58.244.747	6,2%
<b>Imobilizado (líquido)</b>	31.540.155	31.554.336	0,0%	42.783.540	36.436.967	17,4%
Imobilizações incorpóreas	26.189.012	26.641.798	-1,7%	37.697.876	31.546.584	19,5%
Imobilizações corpóreas	91.178	92.676	-1,6%	4.134.782	4.113.515	0,5%
Investimentos financeiros	5.259.965	4.819.862	9,1%	950.882	776.868	22,4%
<b>Dívidas de terceiros (líquido)</b>	6.287.375	5.365.619	17,2%	8.739.796	12.638.874	-30,8%
Médio e longo prazo						
Curto prazo	6.287.375	5.365.619	17,2%	8.739.796	12.638.874	-30,8%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	22.233.349	28.073.421		25.991.651	27.017.807	
<b>Valor do Capital social</b>	32.500.000	32.500.000		32.500.000	32.500.000	
Nº acções ordinárias	6.500.000	6.500.000		6.500.000	6.500.000	
Nº acções de outra natureza						
<b>Valor das Acções próprias</b>						
Nº acções com voto						
Nº acções pref. sem voto						
<b>Interesses Minoritários</b>				725.573	995.067	-27,1%
<b>PASSIVO</b>	19.578.879	12.572.306	55,7%	35.135.646	30.231.874	16,2%
<b>Provisões para riscos e encargos</b>				18.750		
<b>Dívidas a terceiros</b>	19.253.075	12.433.052	54,9%	33.214.355	28.690.639	15,8%
Médio e longo prazo	7.123.863	8.107.256	-12,1%	15.668.439	14.728.639	6,4%
Curto prazo	12.129.212	4.325.796	180,4%	17.545.916	13.962.000	25,7%
<b>TOTAL DO ACTIVO (líquido)</b>	<b>41.812.228</b>	<b>40.645.727</b>	2,9%	<b>61.852.870</b>	<b>58.244.747</b>	6,2%
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>22.233.349</b>	<b>28.073.421</b>	-20,8%	<b>25.991.651</b>	<b>27.017.807</b>	-3,8%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>19.578.879</b>	<b>12.572.306</b>	55,7%	<b>35.135.646</b>	<b>30.231.874</b>	16,2%

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
Total de vendas e prestação serviços				<b>4.102.518</b>	<b>3.432.505</b>	19,5%
Variação da produção					240.066	-100,0%
CMVMC e dos Serviços prestados				734.410	369.836	98,6%
<b>Resultados brutos</b>				3.368.108	3.302.735	2,0%
<b>Resultados operacionais</b>	-324.372	-156.188	-107,7%	-126.895	30.162	-520,7%
Resultados Financeiros (líquido)	351.650	-374.318	193,9%	1.003.437	-431.787	332,4%
<b>Resultados correntes</b>	27.278	-530.506	105,1%	876.542	-401.625	318,2%
<b>Resultados extraordinários</b>	-9.538	-224	-4158,1%	-163.380	-34.831	-369,1%
Imposto sobre o rendimento <sup>(2)</sup>				-26.432	-74.094	64,3%
Interesses Minoritários				-16.959	170.943	-109,9%
<b>Resultado líquido ao trimestre</b>	17.740	-530.730	103,3%	756.552	-362.362	308,8%
<b>Resultado líquido ao trimestre por acção</b>	0,003	-0,082	103,3%	0,116	-0,056	308,8%
<b>Autofinanciamento <sup>(3)</sup></b>	<b>42.414</b>	<b>-312.033</b>	113,6%	<b>944.391</b>	<b>64.582</b>	1362,3%

<sup>(1)</sup> Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º- A do Código das Sociedades Comerciais);

<sup>(2)</sup> Estimativa de imposto sobre o rendimento

<sup>(3)</sup> Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

## EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

*(Resumo da actividade da empresa por forma a permitir aos investidores formar uma opinião sobre a actividade desenvolvida pela empresa ao longo do trimestre).*

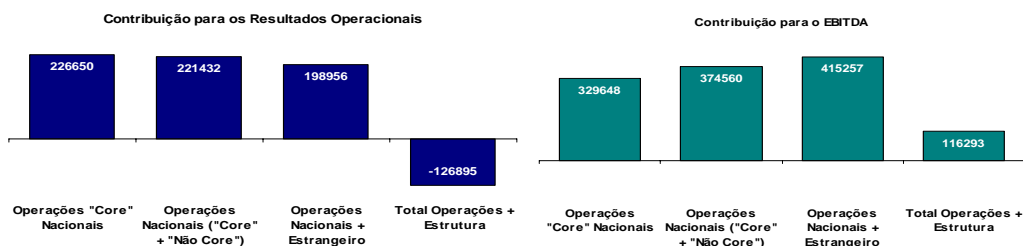
A actividade desenvolvida pela Reditus no primeiro trimestre de 2004 reflectiu a gradual melhoria da actividade económica nos sectores e mercados em que opera. É de realçar o acréscimo do volume de negócios, quer relativamente ao trimestre homólogo (crescimento de 19,5%) quer ao 4º trimestre de 2003 (acréscimo de 28%). Para tal, contribuíram, não apenas as operações nacionais mas também a actividade desenvolvida pela Caleo, em França. A melhoria registada em Portugal resulta da estratégia — bem sucedida — de diversificação da carteira de clientes, desenvolvida ao longo do ano anterior e continuada no primeiro trimestre de 2004.

Os principais indicadores comparativos da actividade do grupo Reditus são apresentados no quadro 1 e revelam que o esforço iniciado em 2001 de racionalização e contenção de custos continuou a produzir os seus efeitos, originando um EBITDA positivo de 126 mil euros comparado com um EBITDA marginalmente positivo no último trimestre de 2003. É de realçar que este resultado deriva das contribuições operacionais positivas do conjunto das empresas que constituíam a antiga InterReditus - InterReditus, Redware e Reditus II - e das demais actividades operacionais localizadas em Portugal (JM Consultores e BCCM) e, pela primeira vez desde 2002, da actividade desenvolvida em França através da Caleo (ver gráfico anexo). Esta evolução globalmente positiva advém fundamentalmente das vantagens da concentração nas actividades onde a manutenção de elevados índices de satisfação dos clientes ligada à obtenção de contratos plurianuais asseguram uma significativa previsibilidade de proveitos, reflectindo, também, o sucesso da política comercial seguida e, pela primeira vez em dois anos, os primeiros sinais de evolução positiva dos mercados de actuação.

Quadro 1

Milhares de Euros

Quadro Resumo	Q - 3 Jun 2003	Q - 2 Set 2003	Q - 1 Dez 2003	Q Mar 2004
Total do Activo Líquido	58.437	58.922	61.609	61.853
Total do Passivo	32.556	33.632	35.001	35.136
Volume Negócios	5.885	9.099	12.306	4.103
Vol. Negócios no período	2.453	3.214	3.207	4.103
Resultados Operacionais	-1.402	-1.647	-2.212	-127
EBITDA	-327	-338	2	116
Resultados Líquidos				
após Int.Minoritários	-2.289	-2.880	-3.019	757
antes Int.Minoritários	-2.108	-2.545	-2.644	740



Embora os resultados obtidos revelem uma tendência positiva que importa salientar, sublinhamos que os sinais de retoma são ainda pouco nítidos reflectindo ainda alguma incerteza quanto ao ritmo e profundidade da recuperação económica. Em consequência, a despeito de considerarmos que a estratégia seguida deverá continuar a reflectir-se favoravelmente nos principais indicadores de actividade, encaramos ainda com prudência os desenvolvimentos para os próximos trimestres do exercício em curso.

De qualquer modo, antecipamos que a concretização de parcerias que visam afectar de forma directa a conta de exploração do Grupo, tenderá a incrementar os resultados e a eficiência da nossa presença no mercado no futuro próximo.

*(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)*

Dr. José Carlos Appleton Moreira Rato – Presidente do Conselho de Administração  
 Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato – Administrador-Delegado  
 Engº. José António da Costa Limão Gatta – Administrador  
 Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador  
 Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite - Administrador

## NOTAS EXPLICATIVAS

\* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de escudos ou em euros, sem casas decimais.

\* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ( ).

\* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

\* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.